



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12
New
s
l
e
t
t
e
r

22 de janeiro Dia do Agrupamento

Abriu-se o Dia do Agrupamento com o içar da bandeira na presença da Diretora e acompanhada da representante da Associação dos antigos alunos da Escola Carlos Amarante. Neste dia as escolas abrem as suas portas à comunidade e oferecem muita diversão e inúmeras atividades (científicas, literárias, artísticas, profissionais, jogos matemáticos, passatempos lúdicos de línguas, desportivas, etc).

Na parte final da tarde houve lugar, no Auditório, a música instrumental e à Cerimónia de entrega de uma lembrança do Agrupamento a todos os docentes que se aposentaram.

Até à página n.º 6, o leitor pode ler e ver um breve resumo do que foi o Dia do Agrupamento de 22 de janeiro de 2024.



12
New
s
l
e
t
t
e
r

Sala da Associação de Estudantes

No dia do Agrupamento a Associação de Estudantes fez-se representar com uma sala que divulgou a sua atividade em resposta aos objetivos propostos do seu plano de atividades, promoveu diálogos com os presentes sobre assuntos de interesse para os jovens e propôs jogos de tabuleiro para ajudar à socialização dos presentes. Estiveram os elementos dos órgãos desta associação sempre presentes e de forma simpática recebem muito bem todos, criaram um espaço feliz e de alegria e aproveitaram, também, para angariarem alguns fundos de apoio às iniciativas programáticas.



12
New
s
l
e
t
t
e
r

Desporto no dia do Agrupamento

Muita atividade desportiva no Dia do Agrupamento. No pavilhão gimnodesportivo realizaram-se vários jogos coletivos com destaque para o futebol. As competições tiveram períodos de elevada qualidade, com muita adrenalina, boa técnica e fair play.

No ginásio da escola os alunos e as alunas desenvolveram atividades de dança. Entre estas danças, as latinas ou de outros estilos, que exigem muito movimento e técnica de execução, os participantes ocuparam muito do tempo deste dia. Com a qualidade de expressão corporal e estilo de dança que alguns alunos evidenciaram, motivou outros a aderir, criando uma moldura humana em ritmo de movimento digna de registo.



12
New
s
l
e
t
t
e
r

Espaço da Economia

A moeda portuguesa

Sobre o tema “A Moeda Portuguesa”, os visitantes confrontaram-se com a realidade monetária de Portugal antes de ter aderido à CE e serem esclarecidos do que era a vida dos portugueses à época. Com a orientação das docentes da disciplina de Economia e com a colaboração de algumas alunas do 11.º Q, a sala propocionou diversas informações da área financeira e falou sobre as moedas e valores destas. Ao longo de todo o tempo os visitantes tiveram, também, a oportunidade de assistirem a uma pequena peça de teatro sobre a forma como eram feitas as transações de bens entre profissões.





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

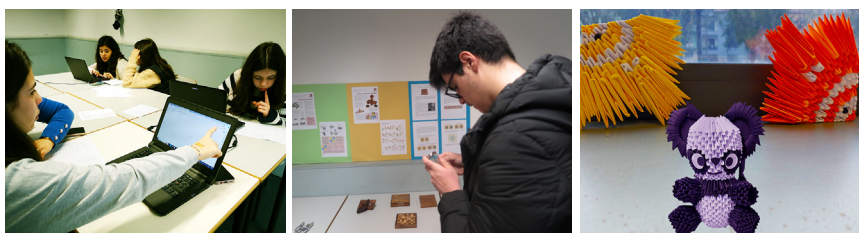
GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12
New
s
l
e
t
t
e
r

12
New
s
l
e
t
t
e
r

12
New
s
l
e
t
t
e
r

12
New
s
l
e
t
t
e
r



Salas da Matemática e Peddy Paper matemático

A disciplina de Matemática fez-se representar no Dia do agrupamento em duas salas. Numa afixou fotografias de matemáticos com uma breve biografia destes, uma exposição de trabalhos em origâmi (arte de dobrar papel) realizados por alunos, disponibilizou jogos de construção matemáticos, peças enigmas de montagens e modelagem. Na outra, uma analogia convida-nos a olhar a ideia base: “Se calhar, estamos, muitas vezes, à espera de receitas ou prontos a dá-las. E se não tiver de ser assim? E se pudermos pensar por nós próprios, olhando para um problema que nos é proposto e descobrindo nós mesmos o melhor caminho – e, se pensarmos bem, o melhor caminho para mim, nem sempre é o melhor caminho para o outro.”, que pensaram a Sala de Pensamento Computacional do Departamento de Matemática, para este dia. Os desafios estavam lá. Papel, lápis e computador também – sim, porque o pensamento computacional também se faz de papel! Vários alunos passaram por lá e aceitaram o desafio de se deixarem interpelar por estas propostas. E os chefs surgiram com novas receitas e novas apresentações de pratos já conhecidos.

Ao fechar a Sala, dizem os organizadores, que a sensação era a de terem proporcionado uma hipótese de olhar o de sempre com um novo olhar. E rematam: “Não é isto que a vida nos convida a fazer sempre?”.

Ainda foi realizado um pedipaper matemático dinamizado pelos núcleos de estágio de matemática, que contou com vários alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário, propondo diferentes desafios matemáticos ao longo da escola.

Foi com grande satisfação que este grupo anunciou os vencedores da atividade do Dia do Agrupamento “La Escuela de Papel”. No segmento do Ensino Básico, destacaram o mérito alcançado pelos Pi Tagoras-Maksym Tyshko, Pedro Milhm e João Reis, do 7.º ano, enquanto no Ensino Secundário, os louros da vitória foram conquistados pelos Alge Bros- Ariana Santos, Diogo Sousa, Afonso Pimenta, Rita Peixoto e Simão Gonçalves do 11.º ano.

A referida atividade, que se realizou no dia 22 de janeiro, promoveu a participação ativa e o empenho dos alunos, resultando em realizações notáveis. Parabenizaram calorosamente os muitos alunos participantes e, em especial, os Pi Tagoras e os Alge Bros por se destacarem neste evento significativo. A dedicação, criatividade e competência demonstradas por todos refletem o espírito de excelência que cultivaram no AECA. Referiram que estavam orgulhosos do talento e da determinação demonstrados por cada participante. E Estenderam os agradecimentos a todos os alunos e professores que contribuíram para o sucesso desta atividade. E terminaram dizendo: “Que este seja apenas um dos muitos momentos de destaque ao longo do ano letivo.”.

As professoras estagiárias de Matemática:
Andreia Rodrigues, Catarina A. Almeida, Catarina C. Almeida,
Catarina Peixoto, Jéssica Costa, Sofia Couto e Sofia Tenreiro



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

Atividades Interdisciplinares de Português e História

No dia 22 de janeiro, foi assinalado o dia do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante de uma forma especial, promovendo-se diversas atividades e eventos que envolveram a participação ativa dos alunos e da comunidade escolar.

Na Escola Básica de Gualtar, os alunos do 2º Ciclo, nas disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal, contribuíram com os seus trabalhos nas exposições que embelezaram os espaços, neste dia festivo.

Para as Professoras envolvidas “O dia do grupamento oferece a oportunidade de partilhar experiências, de valorizar o trabalho dos alunos e a colaboração dos Encarregados de Educação. As exposições, que decorrem no dia do Agrupamento, reforçam a identidade que nos caracteriza... Foram expostos trabalhos que promovem o pensamento crítico, a investigação, a criatividade, a tecnologia e a curiosidade!”

No hall da escola foram expostas as réplicas de construção da habitação das comunidades agropastoris; as coroas construídas para celebrar o feriado 1º de dezembro, em homenagem à Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal. E os alunos, de 6º ano, participaram na atividade digital: “Molduras com arte – Na Rota do Barroco”, valorizando a História Local.

Na biblioteca escolar foi divulgado o resultado da atividade: “Um ano, uma Palavra”, vencendo a palavra “Amizade” com 20 % dos votos, os restantes lugares do pódio foram ocupados com as palavras: “Conquista” e “Felicidade”.

Os alunos, de 2º Ciclo, realizaram a atividade: “Um livro, uma capa”, na qual escolheram um livro para ler e apresentaram uma proposta de capa diferente da do autor; justificaram a sua escolha relacionando-a com o livro, nas aulas de português. As propostas de capa foram expostas na Biblioteca Escolar e despertaram a curiosidade dos visitantes, pois as linhas, as formas, os relevos e o estilo deram identidade às “novas” capas.

Na moldura “Eu estive aqui” muitos foram os alunos que deixaram a sua mensagem parabenizando o Agrupamento e o patrono da escola, Carlos Amarante.



Os Pares Românticos que Coloriram a nossa Escola

O carteiro Inácio, com o seu uniforme azul-marinho e chapéu preto percorreu as ruas de Gualtar, com passos firmes e determinados. Chegou à escola, no dia 14 de fevereiro, para entregar postais de amor, com selos peculiares que relatam os amores ímpares e aos pares.

Aproveitou para espreitar (curioso o nosso carteiro!) a pesquisa dos pequenos historiadores que explica como e quando surgiram os selos.

Os pequenos historiadores não se medem aos palmos... Estes agarraram o mote da atividade “As grandes Histórias de amor aos pares” e pesquisaram os amores da História, da literatura e do cinema...

Em cada selo de par romântico, os nossos Historiadores expressaram a sua sensibilidade através de traços simples, cheios de cor e brilho, pois as expressões de amor são brilhantes e alegram os nossos dias... E, durante o mês de fevereiro, os selos, a par, embelezam a sala do aluno!

O carteiro Inácio lê todas as cartas de amor, os cartões postais escritos, com muita emoção e carinho pelos alunos do 2º Ciclo. Orgulha-se de haver tanta pesquisa e imaginação na escola de Gualtar.

Sorri e observa os olhares curiosos de quem passa e lê. Do alto da sua autoridade, dada por todos nós, contempla as reações dos alunos que procuram sugestões para as suas próprias cartas de amor e abesbilho vai vendo histórias a acontecer de verdade, na sala do aluno. Já está a imaginar o que poderá acontecer nesta semana dos afetos...



Grupo disciplinar de História e Geografia de Portugal
Escola Básica de Gualtar

EV da EB2/3 de Gualtar, desenvolve Cartaz e Caleidociclo

A professora Cristina Apolinário, de Ed. Visual, apresentou um cartaz que foi realizado pelos alunos das turmas B, C, D e E, do 7.º ano, explorando os conteúdos da comunicação visual e um caleidociclo criado pelas turmas G, E e F, do 9.º, explorando os conteúdos da perceção visual e do desenho geométrico, contextualizada na história e movimento artístico optical art/Op Art.





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12
New
s
l
e
t
t
e
r



12
New
s
l
e
t
t
e
r



12
New
s
l
e
t
t
e
r



12
New
s
l
e
t
t
e
r



Laboratórios de: Biologia, Geologia, Física e Química

Os laboratórios de Biologia da Escola Carlos Amarante estiveram de portas abertas aos visitantes no Dia do Agrupamento. Os mais novos deliciaram-se a fazer observações ao microscópio e tiveram a oportunidade de verem corpos abertos de animais: coelhos e outros. Estas atividades foram apresentadas pelos alunos dos cursos científico-humanísticos com a orientação dos professores deste grupo disciplinar. Ao longo de toda a manhã os laboratórios estiveram muito concorridos e espelhou nos rostos dos visitantes a alegria e satisfação de os terem visitado. Foi uma manhã muito dinâmica, interativa e mobilizadora das aprendizagens de todos os intervenientes.

Também os professores das disciplinas de Física e Química mostraram aos alunos as potencialidades dos laboratórios quanto aos seus equipamentos pedagógicos.

Algumas das muitas experiências laboratoriais, que no dia a dia das aulas curriculares os alunos desenvolvem enquadradas nos conteúdos programáticos destas disciplinas, foram apresentadas aos convidados e desafiados a participarem. Para deleite destes, tiveram um momento com muita motivação, alguma adrenalina, empenho e alegria. Manipularam materiais e registaram observação de resultados de experiências.



Espaços da escola alunos convidados percorrem as instalações

Na visita à Escola Carlos Amarante, os alunos de outros estabelecimentos de ensino tiveram a oportunidade de conhecer as instalações desta, as condições de trabalho, os meios didático-pedagógicos, os lugares de lazer e bem-estar, o auditório, a Biblioteca, o bar e a cantina.

Num modelo de escola aberta à comunidade, os visitantes dialogaram com os professores, informaram-se sobre as ofertas educativas, participaram em colóquios, experiências, jogos e visitaram as instalações dos cursos profissionais e das potencialidades destes na formação dos alunos.



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12
New
sletter

Outras salas

Muitas outras salas de diferentes disciplinas curriculares ou representativas de cursos profissionais estiveram abertas à comunidade educativa.

Cada uma destas apresentou-se ao público conforme o definido no programa deste evento, tendo todas elas muita adesão e manifestação de interesse dos visitantes.

Sala de Inglês



12
New
sletter

Sala de Português (Literatura)



12
New
sletter

Sala de Artes



Sala das Comunidades

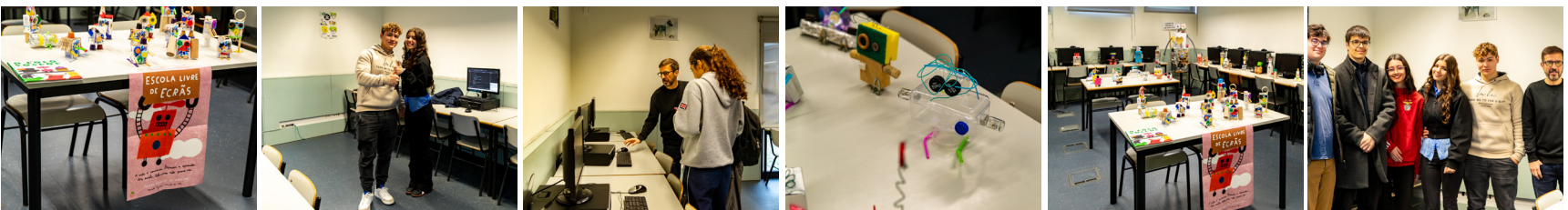


12
New
sletter

Sala da Ciência para a Saúde



Sala dos Cursos Profissionais





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12 Newsletter



12 Newsletter



12 Newsletter



12 Newsletter



A Interculturalidade é o meu mundo

Feira de interculturalidade

No dia do agrupamento, a comunidade educativa mobilizou-se no sentido de vivenciar uma experiência de consciencialização da Interculturalidade e da Inclusão através da realização de uma Feira da interculturalidade, realizada na Biblioteca, ao longo de todo o dia. no sentido de proporcionar partilhas ativas entre alunos das 35 nacionalidades do Agrupamento.

Para este fim, os 7º anos de escolaridade exerceram a Cidadania ativa (no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, da parceria com a Rede de Escolas para a Educação Intercultural e da Biblioteca da Escola) com os seus pares estrangeiros, através de: exposição de produtos oriundos de diferentes lugares do mundo (banca: de sementes, leguminosas, especiarias e objectos); jogos tradicionais; Cerimónia do chá chinês; mesa “Vamos comer o mundo” (comidas típicas do mundo); decoração festiva do espaço (bandeiras, indumentárias e tecidos africanos e orientais).

E, por fim, o momento de encontro “Vamos Conversar o Mundo”, como auge desta actividade em que se desenvolveram interacções entre os alunos das várias nacionalidades permitindo exercer o sentido de pertença Intercultural.

Auditório e Sala dos Professores

Para além das diversas atividades realizadas no Auditório, promovidas por alguns dos departamentos curriculares, no final da tarde de 22 de janeiro de 2024 houve lugar ao reconhecimento dos professores que se aposentaram, com uma breves palavras da diretora, Hortense Santos e que terminou com a entrega de uma lembrança e umas bonitas músicas tocadas pela Orq'Esca, dirigida pela professora Margarida Corsino. . De seguida, fechou-se esta atividade e o encerramento do Dia do Agrupamento com um *Porto de Honra* e o corte de um bolo comemorativo desta data.





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12 Newsletter

Olimpíadas

Física e Química

Com grande satisfação, anunciamos que os alunos Diogo Ribeiro Sousa (11ºG) e Miguel Diogo Vale Dinis Mesquita Carvalho (11ºC) obtiveram o 1º lugar na Semifinal das Olimpíadas da Química Mais 2024, que se realizou no dia 9 de março de 2024, na Universidade do Minho. Estão assim apurados para a Final que se realizará no dia 11 de maio de 2024, na Universidade de Aveiro.



Matemática

Realizaram-se em novembro as primeiras jornadas das Olimpíadas da Matemática, 2024. Foram 24 os alunos deste agrupamento que passaram à segunda eliminatória. Esta eliminatória decorreu, no 10 de janeiro, às 15h20. Daqui resultou que o aluno Diogo Sousa, do 11º G, passou à final e obteve a Medalha de Prata das OPM.



Este aluno vai integrar um grupo para representar Portugal numa das competições internacionais.

12 Newsletter

Alunos encantados: um dia teatral enriquecedor!

A Companhia de teatro EDUCA veio até aos nossos alunos da Escola Básica de Gualtar. A representação foi realizada no Salão Paroquial de Gualtar.

No dia 11 de março, as turmas do 5.º ano assistiram, na parte da manhã, à peça de teatro “O Príncipe Nabo”.



Os atores desempenharam as principais personagens numa adaptação da obra de Ilse Losa. Recorreram a um enredo simples para transmitirem ao público a importância da humildade nas relações sociais, desvalorizando-se a aparência e a riqueza. Envolveram os alunos, transformando-os em atores o que muito agradou à plateia.

Na parte da tarde, os alunos do 6º ano assistiram à representação teatral “Ulisses”, numa adaptação da “Odisseia” de Homero, por Maria Alberta Menéres. Através desta peça os alunos deram asas à sua imaginação, viajando no tempo num mundo de aventuras, desventuras e peripécias. Os alunos do 6º ano foram chamados a representar algumas das personagens.

Todos participaram com empenho e entusiasmo neste dia. Ficaram deslumbrados com o desempenho dos atores, com o desempenho dos colegas que participaram e, sobretudo, com a magia do teatro ao vivo.



Atividade realizada pelo
Grupo Disciplinar de Português – 2º Ciclo.
O grupo de Ciências Humanas e Sociais agradece a colaboração
de todos os professores que acompanharam os alunos, nesta fantástica aventura.

12 Newsletter

12 Newsletter





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12
New
s
l
e
t
t
e
r

Visita de estudo leva alunos de Humanidades a Miranda do Douro, Vilar Formoso e Trancoso

As turmas de Humanidades do 12º ano efetuaram uma visita de estudo, nos dias 21 e 22 de março, no âmbito das disciplinas de História A, Português e Cidadania e Desenvolvimento, dinamizadas pelos professores Francisco Marinho e Maria Ausenda, aos quais se juntaram os professores Eusébio Fertuzinhos e Ana Margarida Dias.

Chegados a Miranda do Douro, pelas 10:30 horas, visitamos a catedral, um lugar cheio de história e lendas que nos foram apresentadas de uma forma muito cativante. A antiga Sé, hoje, Catedral de Miranda, está classificada como Monumento Nacional desde 1910 e insere-se especificamente na tipologia de arquitetura religiosa. Dentro da Catedral, em altar próprio, está a figura do tão querido 'Menino Jesus da Cartolinha'

Lenda do Menino Jesus da Cartolinha

Devido à localização privilegiada, as muralhas de Miranda sempre foram muito cobiçadas pelos espanhóis. Até que, numa dessas invasões, após vários meses de batalha (em que os maiores inimigos da população eram a fome e a sede), apareceu um menino 'milagreiro'.

Conta a lenda que terá surgido à população de Miranda do Douro um menino que os incitava a resistir àquela invasão. Como que por milagre, o povo renasceu das cinzas da descrença e da fome e conseguiu ganhar a longa batalha com os invasores espanhóis. A praça de guerra foi salva!

Depois disso, a população tentou encontrar o menino para o homenagear e honrar. Mas ele nunca mais apareceu...

Foi então que o povo disse: "Foi um Milagre de Jesus" – do Menino Jesus da Cartolinha.

Em seguida visitamos o museu da Terra de Miranda. Lá, ficamos a conhecer um pouco dos costumes, dos trajes, da música tradicional mirandesa, entre muitas outras curiosidades. Nomeadamente um ícone da identidade mirandesa, feita de pura lã de ovelha (burel), a Capa de Honras Mirandesa que há muito deixou de ser apenas associada à "capa de chiba" proveniente de Leão, na Espanha. Bebendo dessa origem, foi-se tornando cada vez mais elaborada (e laboriosa no fabrico). Atualmente, é apenas utilizada em cerimónias ou eventos de importância relevante. Mas, em tempos, migrou para o meio rural na sua forma mais simplificada pela necessidade de agasalho nos trabalhos agrícolas e de pastoreio.

Também no museu ficamos a conhecer um pouco mais sobre os "Pauliteiros de Miranda", símbolo de folclore colorido, animado e representado por uma espécie de "dança de guerra" com paus ao som da gaita-de-foles, cuja origem ancestral remonta a uma dança típica celta. Na escola sede do Agrupamento de Escolas De Miranda do Douro, onde almoçamos, fomos presenteados com uma magnífica demonstração desta dança por parte de um grupo de alunos da escola que nos deliciaram com os seus movimentos ritmados e sincronizados.

Miradouro da Fraga de Puio

Em seguida visitamos Picote, começando pelo Miradouro da Fraga de Puio tido como um dos melhores locais para se observar o canhão fluvial do Douro Internacional, onde as arribas graníticas chegam a ter mais de 200 metros de altura. Este miradouro foi alvo de obras de beneficiação que lhe acrescentaram uma plataforma de chão de vidro, tornando-o um dos locais mais visitados nas terras de Miranda. Sendo um dos miradouros do Douro Internacional mais explorados, permite-nos contemplar uma extraordinária e pronunciada curva do rio.

Ainda em Picote, guiados por um dos grandes especialistas em mirandês, Dr. António Bárbo-lo (professor que estagiou na ESCA), visitamos a Frauga – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote - uma associação de desenvolvimento local que visa estudar, salvaguardar e defender o património cultural e natural de Picote, incluindo a língua mirandesa.

Uma das primeiras atividades desenvolvidas pela Frauga foi precisamente a colocação de placas toponímicas em mirandês nos espaços públicos da aldeia. Picote é, por isso mesmo, a primeira aldeia do concelho de Miranda do Douro com toponímia bilingue. Dispõe ainda do Centro Interpretativo do Ecomuseu Terra Mater, que organiza atividades como passeios pedestres e exposições sobre as atividades tradicionais, para além de uma pequena loja, a caminho do miradouro da Fraga de Puio, onde é possível adquirir produtos biológicos locais, como o mel e o azeite.

Continua



12
New
s
l
e
t
t
e
r

12
New
s
l
e
t
t
e
r

12
New
s
l
e
t
t
e
r



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12

Newsletter

12

Newsletter

12

Newsletter

12

Newsletter

Visita de estudo leva alunos de Humanidades a Miranda do Douro, Vilar Formoso e Trancoso (continuação)

Vilar Formoso, Fronteira da Paz – Memorial aos Refugiados e ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes

No dia seguinte, 22 de março, partimos para Vilar Formoso recordando que quando chegar ali era chegar à vida. O memorial, batizado Vilar Formoso, Fronteira da Paz, estende-se por dois antigos armazéns anexos à estação ferroviária a que, durante a guerra, chegaram muitos dos que procuravam fugir das perseguições nazis. Num tempo de fronteiras fechadas a sete chaves e em que um visto de entrada em Portugal valia, literalmente, a vida, a povoação fronteiriça viu-se, de súbito, invadida por estrangeiros que chegavam de comboio ou de carro. Se tudo corresse bem, a estadia era curta – algumas horas de espera pelo controlo de passaportes e bagagens, nos dias de maior afluência –, mas também houve casos que correram mal, como o que Magalhães Ramos e Irene Flunser Pimentel contaram no livro *O Comboio do Luxemburgo* (Esfera dos Livros, 2016).

Mas, antes de lá chegar, ao espaço dedicado à chegada dos refugiados a território nacional e às vidas que por cá viveram até à partida para outras paragens, os visitantes terão de atravessar toda a guerra. Os dois armazéns já não são, por isso, dois armazéns isolados, mas um contínuo ligado por um corpo novo, escuro a contrastar com o branco das paredes exteriores dos dois edifícios pré-existentes.

As incertezas sobre o que poderá acontecer durante a fuga e quem ajudará os refugiados encontram-se traduzidas no corpo intermédio do memorial, onde está também a área dedicada ao cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, cujos vistos permitiram salvar a vida a milhares de pessoas. Uma cópia digitalizada do livro de registos do consulado – o original aguarda decisão da UNESCO quanto à sua inclusão no programa Memória do Mundo – permite descobrir, página a página, os nomes de parte daqueles a quem Sousa Mendes, contrariando as ordens do Governo português, entregou vistos.

A presença judaica em Trancoso e a “Casa do Bandarra”

Após o almoço na E.B. 2/3 DE Vilar Formoso, onde fomos muito bem “tratados” pela zozinha Sãozinha, e antes de partirmos para Trancoso, ainda fizemos uma breve paragem na vila raiana de Almeida, uma das 12 Aldeias Históricas de Portugal.

Chegados a Trancoso a meio da tarde, fomos recebidos pela Dr.ª Júlia, técnica do município, que nos conduziu por um percurso pedonal ao logo do qual nos foi explicando minuciosamente alguns pormenores sobre a presença judaica em Trancoso ou as “histórias” relacionadas com o sapateiro e profeta Gonçalo Annes Bandarra, ou simplesmente, o Bandarra.

A presença judaica em Trancoso é anterior ao século XIV, é muito provável que por altura da criação da feira de S. Bartolomeu em 1273, já vivessem aqui judeus. No século XV, os judeus de Trancoso pediram ao rei D. João II a ampliação da sinagoga devido ao aumento populacional. E, no século seguinte, eram a comunidade mais numerosa da Beira Interior. Nesta altura, viveriam aqui mais de quinhentos judeus. Após a implementação da Inquisição em Portugal (1536), talvez pelo caráter messiânico que os cristãos-novos deram às Trovas do Profeta Bandarra, natural desta terra, em 1543, o Santo Ofício entrava em Trancoso e espalhava o terror entre os cristãos-novos.

O património judaico de Trancoso manifesta-se através da documentação escrita, nos usos e costumes, mas também no aspeto material, com a Casa do Gato Preto ou Leão de Judá, o Poço do Mestre, e alguns elementos arquitetónicos com interesse, inscritos nos imóveis do Centro Histórico. Este legado justificou a construção do Centro de Interpretação da Cultura Judaica Isaac Cardoso.

Gonçalo Annes (1500-1556), dito “Bandarra”, natural de Trancoso, um sapateiro que no seu tempo também ficou conhecido como profeta, poeta e trovador, tem uma nova “Casa” a si dedicada na terra que o viu nascer, a “Casa do Bandarra”, um novo espaço museológico de carácter interpretativo. O espaço é inteiramente dedicado a Bandarra, sapateiro e profeta português, autor de trovas messiánicas que ficaram posteriormente ligadas ao sebastianismo e milenarismo português. Inserida no projeto Rotas de Sefarad – Valorização da Identidade Judaica Portuguesa no Diálogo Interculturais, a Casa do Bandarra é o primeiro centro de interpretação dinâmico, lúdico e educativo, sem nunca esquecer a parte científica.

Cansados mas satisfeitos por termos vivido dois dias de uma forma muito intensa e rica em termos de conhecimento, regressamos a Braga. Para a grande maioria dos alunos foi a primeira vez que tiveram a oportunidade de conhecer a riqueza patrimonial e natural, a beleza de cidades e vilas do interior norte do país, neste caso dos distritos de Bragança e da Guarda.

Francisco Marinho





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12 Newsletter

EPS/PES - AE Carlos Amarante, 20/03/2024

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, mais concretamente, no Plano 23|24 Escola+, PDPSC - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, a **Escola Promotora da Saúde do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante**, apresenta as medidas:

ESPAÇO JOVEM - espaço lúdico-pedagógico de cidadania e de aprendizagem não-formal, na sala do aluno e no Gabinete EPS, da Escola Básica de Gualtar;

DINAMIZADOR JOVEM - promove a implicação responsável, livre e autónoma dos jovens, tornando-os protagonistas do seu próprio desenvolvimento como agentes promotores de saúde e de estilos de vida saudável.



12 Newsletter

FELIZES, OS BENJAMINS! - programa educativo de competências socioemocionais para as crianças das escolas do 1º ciclo, 4ºano, do Agrupamento, criado como resposta à pandemia do Covid e que, desde então, visa promover uma comunidade educativa assente no bem-estar e na felicidade.



12 Newsletter

Fevereiro dos Afetos no AECA:

EB de Gualtar

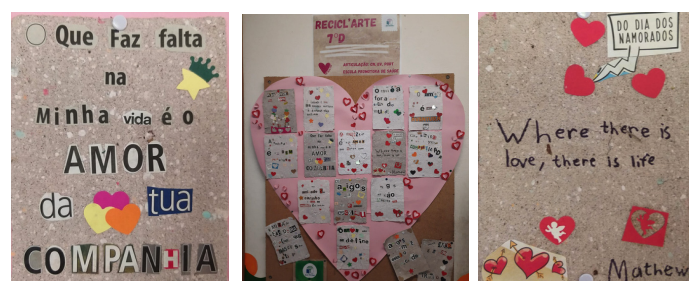
Durante a semana/mês – “fevereiro dos Afetos”, todas as escolas do Agrupamento realizaram várias atividades desde o pré-escolar ao secundário. O principal objetivo é sensibilizar os alunos e a comunidade escolar para a importância dos afetos, da amizade, do respeito pelos outros na construção de uma cidadania ativa e participativa e no reforço de laços afetivos entre os membros da comunidade.

Sessões sobre Abuso Sexual (5º e 6ºanos) - 7 de fevereiro com a convidada Dra. Margarida Ferraz da Associação para a Promoção da Prevenção do Abuso Sexual e Apoio à Vítima - “**CRIANÇA BRINCA, MAS NÃO É BRINQUEDO**”



12 Newsletter

MURAL “RECICL’ ARTE DOS AFETOS” - articulação com o projeto Eco Escolas



PASTELARIA DOS LAMBÕES

As fornadas de Muffins dedicadas ao Dia dos Namorados.

Vamos criar um ambiente de ternura doce!





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

GCI - Ano Letivo de 2023_2024 | Newsletter n.º 13 | 2.º Período

12
New
s
l
e
t
t
e
r

A TÔMBOLA DA SORTE Vem jogar com as tuas rifas e vê o que te calha em sorte!



1000 TSURUS POR 1 DESEJO COMUM - A PAZ



12
New
s
l
e
t
t
e
r

OS LIMITES SAUDÁVEIS DOS AFETOS

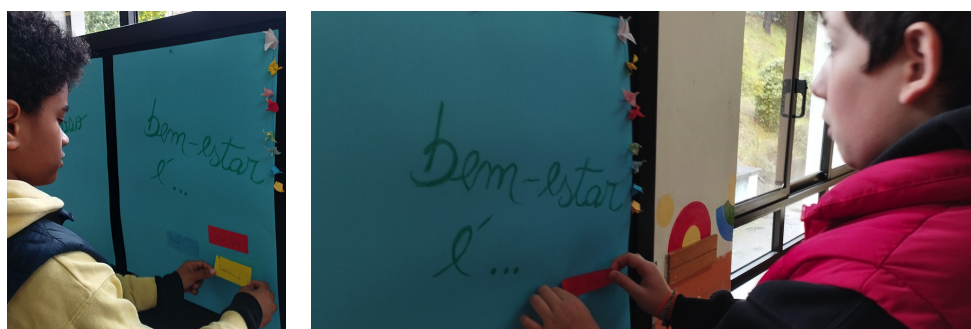
Workshop formativo, com dinâmicas e reflexão sobre temas como a confiança e a intimidade nos relacionamentos de amizade e amorosos estão interligados com o estabelecer dos limites



12
New
s
l
e
t
t
e
r

CHECK LIST AUTOCUIDADO

Início das sessões que procuram promover estratégias de autocuidado e bem-estar, para uma saúde psicológica adequada.



Parlamento dos Jovens: na EB 2/3 de Gualtar

No âmbito do Parlamento dos Jovens 2024, sob o tema “Viver Abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa”, os alunos orientados pela equipa dinamizadora desta atividade, participaram com a criação de cartazes sobre os debates ligados ao tema proposto pela Assembleia da República, sessões de escrcimento e votação, com uma sequência cronológica, que representa uma etapa do projeto desta escola no Parlamento dos Jovens. O terceiro cartaz é alusivo a um debate organizado pelo grupo de História.

Debate com:
Dr.º Carlos Gomes



Debate com:
Dra. Palmira Maciel



Debate em articulação com:
grupo de História



Ato eleitoral do:
Parlamento dos Jovens



Sessão escolar do:
Parlamento dos Jovens



12
New
s
l
e
t
t
e
r